

CÁRIE E DOENÇA PERIODONTAL EM PACIENTES COM AUTISMO: UM ESTUDO POPULACIONAL (APOIO UNIP)

Aluna: Gabriela Pinho da Silva

Orientadora: Profa. Dra. Junia Carolina Linhares Ferrari

Curso: Odontologia

Campus: Brasília

O Transtorno do Espectro Autista (TEA), ou autismo, é marcado por dificuldades na interação social, alterações na linguagem e gestos repetitivos e estereotipados. Sendo assim, o indivíduo com TEA pode apresentar diversas limitações, dentre elas a do cuidado pessoal. Dessa forma, o presente Projeto de Iniciação Científica teve por objetivo abordar a necessidade de um estudo direcionado a esse grupo de pessoas, a fim de mensurar a incidência de Cárie e Doença Periodontal. A pesquisa iniciada em 2019 e realizada no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) do Hospital Regional de Sobradinho inclui como método a aplicação de questionário e exame físico, realizado em 14 pacientes na faixa etária entre 7 e 18 anos. Como resultado, a lesão de Cárie Ativa esteve presente em apenas 29% contra 64% de lesão de cárie inativa. Entretanto, a incidência de Gengivite foi de 86% contra 7% para Periodontite. O Estudo conclui que, de acordo com o questionário aplicado e o exame físico, todos os pacientes que não utilizavam o fio dental de forma regular apresentaram resultado positivo para Doença Periodontal. Além disso, a maioria dos responsáveis relatou que os indivíduos pesquisados são muito dependentes e necessitam de ajuda para realizar a higienização bucal.